



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 06/VIII/2003

**(Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão
Francisco Soares Vitor Paquete)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de
Fevereiro de 2003 realizada no dia 27 de Fevereiro de 2003, a Assembleia
Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:**

VOTO DE PESAR

**Faleceu no passado dia 7 de Janeiro de 2003, na Cova da Piedade onde vivia há
mais de 40 anos, Francisco Soares Vitor Paquete – natural de Messejana (Alentejo)
e licenciado em Farmácia.**

**Membro do Partido Comunista Português, grande Associativista movimento onde
desempenhou muitos e diversos cargos, Vítor Paquete como vulgarmente era
conhecido em toda a margem sul e no seu Alentejo, amava a Cova da Piedade em
particular e Almada Concelho com muito orgulho.**

**Foi também cooperativista e autarca desempenhando com sabedoria o cargo de
responsável pelo Desporto e Cultura num dos executivos da Junta de Freguesia da
Cova da Piedade.**

**Reconhecido, desde sempre, como um incansável embaixador de todas as nobres
causas do Alentejo, ele era uma autêntica memória viva da Pátria Alentejana que
não esqueceu a sua terra, tendo sido o coordenador dos três Cadernos Culturais
sobre Messejana. Homem simples, vertical, afável no trato e possuidor de uma
multifacetada bagagem cultural, de vivência, solidariedade e alegria, ele era “*Um
transtagano dos sete costados, Investigador e Mestre pela abrangência e
profundidade dos vários saberes. Homem culto e difusor de uma sapiência capaz de***



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 06/VIII/2003 (Continuação) /2

chegar a todos os extractos socioculturais. Alentejano com uma visão que ultrapassa a peneplanície, com horizontes rasgados pela vivência com outras gentes, ultrapassou fronteiras políticas feitas pelos homens, unindo por laços de solidariedade o que muitos pretendiam dividir. O seu humanismo abrange todo o espectro de cores, raças, tamanhos, só excluindo os pérfidos, hipócritas de qualquer quadrante político, social ou cultural”.

Vítor Paquete era um digno representante da região alentejana, através da Casa do Alentejo, na qual exerceu vários cargos de direcção. Possuidor de um enorme conhecimento acumulado do Alentejo, Vítor Paquete era um autêntico embaixador itinerante da região alentejana. Defensor do regionalismo, membro fundador da Associação de Defesa do Alqueva, participante em diversos Congressos do Alentejo e profundamente empenhado na modernização administrativa e cultural do associativismo, Vítor Paquete era um homem ilustre, respeitado e estimado em todo o Sul do País.

Nestes termos a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 27 de Fevereiro de 2003 presta sentida homenagem ao cidadão Vitor Paquete e manifesta as mais profundas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Fevereiro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)